

ATA DA CENTÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA TERCEIRA LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 28 DE MAIO DE 2003.

Aos vinte e oito dias do mês de maio do ano de dois mil e três, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo, em sua Sede, sob a Presidência do vereador Angelino Ferreira Neckel, estando ainda presentes os seguintes edis: Lori Magdalena Messer, José Lauri Brill, Jaime Leandro Heilmann, Paulo Antônio Medtler, Francisco Exner, Luiz José Spaniol, Dário José Kuhn e Paulo Froehlich. O Presidente declarou aberta a Reunião, e solicitou, de imediato ao Secretário da Câmara, servidor Cesar Alberto Karling, a procedência da leitura da Ata da reunião ordinária anterior. Procedida a leitura, colocou-a em discussão, sendo que ninguém se manifestou. Passando-se à votação da Ata, foi essa aprovada com sete votos favoráveis e uma abstenção. Absteve-se de votar o vereador Francisco Exner, por não ter participado da Reunião anterior. Em seguida, passou-se a leitura das **CORRESPONDÊNCIAS RECEBIDAS**, onde constavam: Do vereador Paulo A. Medtler os Ofícios: Of.nº004/PAM/2003(ofício número zero zero quatro barra dois mil e três), informando que estaria se licenciando das atividades legislativas, pelo período de 30(trinta) dias, correspondentes ao mês de junho de 2003(dois mil e três); Of.nº005/PAM/2003(ofício número zero zero cinco barra dois mil e três), solicitando que após aprovação do plenário, fosse enviada a Indicação de Nº001/2003(número zero zero um barra dois mil e três), anexa, ao Poder Executivo Municipal. Em continuidade como ninguém havia se inscrito no espaço das **EXPOSIÇÕES PESSOAIS**, passou o Presidente da Mesa Diretora para a apreciação da proposição. Pediu o Presidente da Mesa Diretora, ao Secretário da Câmara, servidor Cesar A. Karling, que procedesse a leitura dessa. Procedendo o Secretário da Câmara, a leitura da Indicação de Nº001/2003(número zero zero um barra dois mil e três) apresentada pelo vereador Paulo A. Medtler, dirigida ao Poder Executivo Municipal. Nesta indicou a execução de estudo visando a implantação de círculo de máquinas, visando beneficiar os agricultores do Município. Colocada em discussão, ninguém se manifestou. Passando-se à votação do encaminhamento da Indicação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida passou-se para a **ORDEM DO DIA**. Pediu o Presidente da Mesa Diretora ao Presidente da Comissão Geral de Pareceres, vereador Luiz J. Spaniol, que apresentasse o parecer ao Projeto que estava em pauta. Procedendo dessa forma o Presidente da Comissão Geral de Pareceres. Após procedeu o Presidente da Mesa Diretora, a leitura do parecer ao Projeto de Lei Nº018/2003(número zero dezoito barra dois mil e três) que autorizava o Poder Executivo a conceder à Empresa Granja Pinheiros LTDA., incentivos previstos na Lei Municipal Nº354, de 22 de abril de 2002, a abrir crédito especial e dava outras providências. Neste a Comissão Geral de Pareceres se manifestou favorável ao Projeto de Lei, considerando que tratava-se de uma empresa que iria desenvolver uma atividade industrial nova em nosso Município, porquanto era salutar a diversificação da economia, fato por todos perseguido. A considerar o projeto apresentado, bem como os pareceres técnicos apensos, além da explanação feita na sessão desta casa legislativa do dia 21 de

maio passado, pelo sócio-administrador Senhor Roberto Kehl, onde podia-se, principalmente, constatar que, uma vez em plena atividade, iria abater 70 mil frangos por dia, empregando diretamente várias dezenas de pessoas. Também seriam de suma importância os empregos indiretos que deveriam ser gerados, mormente na agricultura, com a instalação de aviários, além de todos os que se envolveriam na produção e transporte dos insumos e aves. Além disto, deveriam ser considerados os impostos que todas estas atividades gerariam, o que traria um aumento no valor adicionado, que era a base para o retorno do ICMS ao Município. Colocado o Projeto de Lei em discussão, aproveitou o instante o vereador Jaime L. Heilmann, para parabenizar o Executivo por ter trazido um empreendimento desses para o Município, e que esperava que fosse a porta de entrada de mais. Pois que o nosso Município só tinha a crescer com isso. E, que não podia-se ficar só na dependência de uma fábrica de calçados. Ainda comentou o vereador Jaime L. Heilmann, que seria uma injeção na economia, visto que podia-se ver que a coisa não estava muito bem em nosso Município, no presente. E que quanto mais empreendimentos, mais empregos seriam gerados, e que a tendência seria todos ganharem. Observou o vereador Luiz J. Spaniol, que concordava com o vereador Jaime L. Heilmann na questão do emprego. Pois que o trabalhador da Calçados Dilly ou de qualquer outra empresa não tinha muita opção quanto a onde trabalhar. Disse ainda, que a instalação da empresa significava a diversificação da economia. Pois se o calçado entrasse em crise, haveria essa empresa. Destacou o vereador Luiz J. Spaniol, que a instalação da empresa, também poderia trazer benefícios para os agricultores do Município, através da criação de frangos. Também na oportunidade, comentou o vereador Francisco Exner que a empresa viria em boa hora. E que quando a crise apertava, até deixava-se de comprar calçados ou roupas, mas deixar de comer ninguém podia. E certamente traria grandes benefícios para o Município. Também parabenizou o Executivo pela conquista. Passando-se à votação do Projeto de Lei, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Após colocou o Presidente da Mesa Diretora, em discussão, a Moção de N°02/2003(número zero dois barra dois mil e três), subscrita por todos os vereadores, dirigida ao vereador Adelar Henrique Schmitt e familiares. Nesta os vereadores manifestaram solidariedade ao vereador Adelar Henrique Schmitt e familiares pela morte de sua mãe Irisena Schmitt, ocorrida no dia 27 de maio deste ano. Colocada em discussão a Moção, comentou o vereador Jaime L. Heilmann, que conforme já dizia nessa, a Senhora Irisena Schmitt, havia sido mãe de família exemplar e que mesmo depois dos problemas que tivera em casa, não se abatera. Pois que abrira o seu comércio, fora a luta, não tendo se inclinado ante os problemas. E que mesmo com o problema da doença que a acometera ela fora até o fim. Passando-se à votação do encaminhamento da Moção, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Em continuidade, como ninguém havia se inscrito no período do **GRANDE EXPEDIENTE**, aproveitou o Presidente da Mesa, o momento para desejar boas vindas ao colega vereador Francisco Exner, o qual passaria uns dias nessa Casa. Agradeceu ao Senhor Arlindo Vogel Secretário da Agricultura, ao Prefeito Municipal e ao jornalista do Jornal O Diário por terem prestigiado a Reunião. Comunicou também, que o Secretário da Câmara ainda tinha em haver um dia e

meio, período esse referente ao qual trabalhara em fevereiro. E que na sexta-feira, dia 30(trinta) de maio, o Secretário se ausentaria e portanto não haveria ninguém na Câmara. E, como mais nada houvesse para ser deliberado declarou o Presidente da Mesa Diretora, encerrada a Reunião convocando a seguinte, em caráter ordinário, para o dia 04(quatro) de junho, do corrente ano, no mesmo horário e local. E, para constar, Cesar Alberto Karling, Secretário da Câmara, elaborou a presente Ata, a qual após lida e aprovada será subscrita pelo Secretário e Presidente da Mesa Diretora.

SECRETÁRIO

PRESIDENTE